# SERMAM

DA PRIMEYRA OYTAVA

DA

# PASCHOA

NA CAPELLA REAL

Anno de 1684.

*OFFERECE-O*

*AO ILLVSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR*

## ARCEBISPO CAPELLAM MOR

O PADRE FRANCISCO DE SANTA MARIA
Conego da Cõgregação do Evangeliſta lente de
Artes & Theologia no ſeu Col-
legio de Coimbra.

---

EM COIMBRA.

*Com todas as licenças neceſſarias.*

Na Officina de MANOEL RODRIGVES DE ALMEYDA,

Anno M.DC.LXXXV.

c 9

ANNO M.DC.LXXXV.

Com todas as licenças necessarias.

EM COIMBRA.

---

Impio de Compris.

Varas & Theologis no Ley Col-

Convento da Conceyçaõ da Evangelista forte de

O PADRE FRANCISCO DE SANTA MARIA

ARCEBISPO CAPELLAM MOR

DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

OFFERECE-O

ANNO de 1684.

NA CAPELLA REAL

# PASCHOA

DA

DA PRIMEYRA OYTAVA

# SEGUNDA

ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO

# SENHOR

*S ſervos fieis, & amantes não podem ter mayor dita que aſſertar no ſerviço de ſeus Senhores : Por eſta cauſa rẽdo graças ſingulares â minha ventura do agrado univerſal com que foi ouvido eſte ſermão, pois acertei a deſempenhar a elleição que V. Illuſtriſſima de mim feſ. O meſmo eſpero me ſucceda em todas as que V. Illuſtriſſima for ſervido faſer de meu limitado talento : Não me eſquecendo ja mais da generoſa grandeſa com que V. Illuſtriſſima elleva a minha humildade , acção propria da qualidade excelſa , das prendas heroicas , das vertudes ſublimes que á competencia , no animo de V. Illuſtriſſima reſplandecem : Deos guarde a Peſſoa de V. Illuſtriſſima para gloria , & ornamento de Portugual, &c.*

Minimo Capellão, & perpetuo Orador de V. Illuſtriſſima

FRANCISCO DE SANTA MARIA.

# SERMON

## ILLVSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO

# AVE MARIA.

*Incipiens à Moyse, & omnibus Prophetis, interpetrabatur illis in omnibus scripturis.* Luc. 24.

NEste dia (Muito Alto, & muito Poderoso Rey, & Senhor Nosso) Neste dia mais que em outro algum parece a pregação superflua, & ociosa: Depois de hũa Quaresma inteira de sermoes, de que pode servir, ou que fim pode ter o sermão da primeira oitava da Paschoa? Pregar ao espirito? Esse foi o empenho dos Pregadores da Quaresma: Dizer flores, descrever jardins, brilhar estrellas? he sliviandade pueril indigna de hum auditorio tão grave, & tão serio: Dizer graças: seria acção indecente, & escandelosa em lugar tão sagrado: Dar, & assegurar boas festas ao nosso Rey? cousa era propria deste dia, & deste lugar; Mas todos sabem que não chega a tanto a capacidade limitada da humana esphera: Deos he só o que as pode dar, nós só as podemos pedir: (Todos Senhor, como vassallos leais, amantes, affectuosos pedimos a Deos, cuja mão poderosa foi sempre para este Reyno tão propicia, de a V. Magestade felicissimas Paschoas, com tantos aumentos desta Monarchia, quantas saõ as prendas heroicas, as ver-

tudes excelsas,que no real,& augusto animo de V. Magestade venera a nação portugueza, admira o mundo, & publica a fama)Se pois o Pregador deste dia não pode dar,& só pode pedir boas festas, & o pedir he mais pàra o choro, que para o pulpito: Senão he decẽte o dizer graças:se he indignidade o pintar, ou descrever flores senão se pòde prègar ao espirito, porque esse foi o alvo dos sermoẽs da quaresma:bem se infere que he hoje inutil, & ocioso o sermão.

Esta duvida me occorreo a primeira ves que me pus a considerar no assumpto que havia de elleger hoje, & foi tão poderosa, que vos trago por assumpto a solução dèlla: Digo pois que neste dia he util, conveniente, & ainda necessario hum sermão ao espirito: Este he o assumpto, Bem sei eu que os pregadores da quaresma vos havião de exortar à penitencia, provocar a lagrimas, exagerar a fealdade da culpa, facilitar o remedio da confissaõ mas com dizerem tanto, não vos disserão hũa cousa importantissima que pertence propriamente ao Pregador da Paschoa. Ora ouvime.

Viviaõ os Magos envoltos em idolatrias, & cegueiras,sem conhecimento de Deos, nem noticia da sua Ley: eis que, quasi de repente, deixaõ as patrias, deixaõ os Reynos, & partem em seguimento de huma nova, & flamante estrella, que appareceo naquelle emispherio: chegão a Ierusalem onde Herodes com enganos os pertendeo divertir, & enganar; Porem os Magos rompendo todas as deficuldades,



prose-

profeguem a lornada, chegaõ à Lapinha, lançãoſſe aos pès do Minino Deos, com cuja graça paſſaõ de idolatras à fieis, de cègos à illuſtrados, de peccadores á ſantos: Extremada ventura? ditoſa eſtrella? Tem os Magos mais que dezejar? Reſtalhe alguma couſa que conſeguir, ou que fazer? Sim a mais importante, & a que he coroa de todas: Logo a ouvireis, deixai primeiro applicar à qualquer de nos eſte caſo

Vive o homem neſte mundo idolatrando cegamente nas vaidades delle, ſem memoria de Deos, nẽ da ſua Lei: Chega quarta feira de cinſa, & começſa a apparecer a eſtrella, ou a luz do Ceo; iſto he, começſa Deos a enviar os auxilios da graça mais frequentes: Vai o homem com aquellas illuſtraçoẽs diſpondoſſe pouco a pouco a tomar outro caminho, a buſcar a Deos: Mas quantos herodes encontra, que o encontraõ, quantos pègão delle, quantos o detem, o divertem, o enganão; Todavia multiplicamſe os rayos; iſto he, as vozes dos prègadores, entra a Somana Sancta, & o homem reſoluto, & dezengamado chega à Lapinha; iſto he ao confecionario, lançaſſe aos pès de hũ homem que reprezenta a Deos, & em breve eſpaço fica de peccador, juſtificado, de eſcravo do Demonio, filho adoptivo de Deos, de reo da pena eterna, herdeiro da gloria: que dirta? que felicidade? que ventura? tem o homem mais que dezejar; tem os pregadores mais que lhe advertir? Sim por ſerto, tornemos outra vez aos Magos. Depois que os Magos receberão as graças ja referidas conſ-

ta do texto que lhe appareceo hum Anjo o qual da parte de Deos os admoestou que não tornassem a Herodes *Ne reddirent ad Herodem*, & lhe advertio q̃ não voltassem ao caminho antigo, que seguissem hũ novo caminho *per aliam viam*. Oh quem me dera agora neste lugar hum Anjo: temeis vos confessado, tendes chorado, tendes vos arrependido, bem está, conseguirão os prègadores da quaresma o seu intento: Mas que importa se em entrando a Paschoa, tornais outra ves à Herodes como de antes, que importa se logo deixais o caminho da salvação, & voltais ao da perdição, eis aqui para que he hoje utilissimo o sermão; Vamos ao nosso Evangelho, & ao nosso thema.

Appareceo hoje Christo em trage de peregrino a dous Discipulos que caminhavão de Ierusalem para o castello de Emaus, & depois de varias perguntas, & repostas lhe fez hum altissimo sermão *incipiens à Moyse, &c.* E bem: Christo não havia tres annos que andava pregando quasi todos os dias? não tinha prègado com milagres continuos, com exemplos heroicos, com palavras Divinas, com maravilhas estupendas? Pois se tem prègado tanto, & por modos tão diversos, & efficazes, para que vem agora depois de resuscitado prègar aos dous Discipulos? Diremos que foi inutil, & occioso este sermão? Não consentira a piedade Catholica, que tal digamos: foi logo conveniente, & necessario? Sim foi: Olhai estes Discipulos de Christo quinta feira passada esta

vão muito ſeus amantes, muito firmes nas ſuas promeſſas, muito crentes no Myſterio da Reſurreyçaõ, que o Senhor muito antes da ſua morte tinha revelado: E hoje ja não criaõ, ja duvidavão, ja fugião: Em tres ou quatro dias paſſaraõ de crentes à incredulos, de firmes à dezeſperados, de amantes a fugitivos: Pois eis ahi a reſão porque Chriſto Senhor Noſſo vem depois de reſuſitado fazer hum ſermão aos Diſcipulos, & hũ ſermão muito dilatado *incipiens à Moyſe, & omnibus Prophetis* hum ſermão muito profundo *interpetrabatur illis in omnibus ſcripturis.* Hum ſermão muito reprehenſivo *O ſtulti, & tardi corde.* Podeis negar que foi neceſſario o ſermão de Chriſto? pois tambem não podeis negar que he hoje o ſermão ſummamente neceſſario quando vemos tanta inconſtancia, tanta variedade, & tam pouca permanencia nos arrependimentos, & nos propoſitos feitos na Quareſma. Moſtramos em geral o quam neceſſario era o ſermão da Paſchoa? Vejamos agora as raſoins, & os fins eſpeciais porque, & para que he neceſſario.

Pergunto, ou vos confeſſaſteis eſta Quareſma, ou não? Dizeis todos, Padre nòs pella graça, & miſericordia de Deos ſomos Chriſtãos, todos nos confeſſamos, todos eſtamos ja deſobrigados: Bem eſtà, athe aqui ocioſo parece o ſermão, porque naõ tenho que vos advertir, antes muito que louvar. Mas pergunto outra ves (não eſtranheis a repetição das preguntas porque ſobre outras duas, que Chriſto

hoje fez aos Diſcipulos, fundou o ſeu ſermaõ) pergunto, & depois que vos confeſſaſteis, depois que acabou a Quareſma, & entrou a Paſchoa, recahiſteis em novas culpas mortais, ou naõ? Aqui ja ſaõ varias as repoſtas, huns dizem, Padre eu ſou taõ fragil, taõ miſeravel, que ja tornei a cahir: outros dizem, Padre eu pella miſericordia de Deos ahinda naõ cahi (me parece) em culpa mortal depois que me confeſſei na Quareſma: tendes dito? Eu digo agora que a huns, & outros he ſummamente neceſſario o ſermaõ de hoje, aſſim aos que perſſeveraõ na graça, como aos que ja recahiraõ na culpa, tratemos primeyro deſtes que ſaõ os mais neceſſitados.

Ha pouco, que perguntei ſe vos tinheis todos confeſſado? Diſſeſteis que ſim, agora ja confeſſais que tendes recahido: Pois affirmo-vos que vos naõ confeſſaſteis; Naõ? Se nòs fomos à noſſa freguefia, ſe nos puzemos aos pès do confeſſor, ſe diſſemos as noſſas culpas, ſe elle nos deu a abſolviçaõ, como nos naõ confeſſamos? Torno a dizer, & affirmar que vos naõ confeſſaſteis: Confeſſar hontem, & tornar a cahir hoje, iſſo naõ he confeſſar: Arrepender quinta feira de endoenças, & tornar a peccar como dàntes em dia de Paſchoa, iſſo não he arrepender: Eſtar hà dous dias em graça, & hoje na culpa, iſſo nem he eſtar, nem ter eſtado em graça.

Ouvi hum texto notavel do Santo Rey David

*Non*

*Non enim qui operantur iniquitatem in vijs ejus ambulaverunt.* Aquelles que de prezente obraõ maldades, numqua já mais andàraõ nos caminhos de Deos: Iſto querem dizer ao pè da letra eſtas palavras, & iſto meſmo parece contra a experiencia, & contra a verdade: Quantos eſtaõ hoje em peccado, & em deſgraça de Deos, que hontem eſtavaõ em graça? Quantos eſtaõ hoje emvoltos em vicios, que hontem ſe exercitavaõ em obras ſanctas, & virtuoſas? Pois como dis David abſolutamente que naõ andou ja mais nos caminhos da vertude aquelle que de prezente anda no caminho da maldade? Por iſſo meſmo, porque andar no caminho da vertude, & declinar para o caminho da malda de iſſo nem heandar, nem ter andado no caminho da vertude: andar nos caminhos de Deos, & voltar para os caminhos da perdiçaõ, iſſo naõ he andar, nem ter andado nos caminhos de Deos. *Non enim qui operantur iniquitatem in vijs ejus ambulaverunt.* *Pſ.* 118

Quereis ver eſta doutrina provada ahinda com mayor clareſa? Ora daime attençaõ. *Curavimus* (diz Deos) *Curavimus Babilonem, & non eſt Sanata:* Por Babilonia ſe entende aqui no ſentido moral a alma de hum peccador: Diz pois Deos, eu curei a Babilonia, mas Babilonia naõ ſarou? Difficultoſa ſentença? Em Deos o curar, & o ſarar, ſegundo a phraſe *Herem.*

da escriptura saõ verbos synonimos *Ego veniam*, & *curabo eum* val o mesmo que & *sanabo eum*: Pois como podia Deos sarar a Babilonia, & Babilonia não sarar? Pode Deos dar vista a hum cego, & o cego não ver? he impossivel: Logo tambem não pode dar saude a hum enfermo, & o enfermo não sarar: Nenhuma authoridade humana podia dar solução a esta grande duvida: Deulha illustrado pello Espirito Santo o meu Evangelista no seu Apocalypse *Cecidit cecidit Babilon.* Babilonia enfermou huma ves *Cecidit* Babilonia tornou outra ves a enfermar *Cecidit*: Ia sabeis que para haver duas enfermidades deve medear entre ambas a saude, porque de outra sorte he tudo huma continua enfermidade: isto suposto, conferi agora as palavras de Deos, & as do Evangelista, & vereis clara a solução da duvida. *Cecidit* Babilonia enfermou: *Curavimus Babilonem* dis Deos, & eu sarei a essa mesma Babilonia: *Cecidit* Babilonia recahio: *Non est Sanata* dis Deos, pois entendei que não sarou, porque sarar, & tornar logo a recahir isso não he sarar *Cecidit - curavimus Babilonem - cecidit-non est Sanata.* Vamos ao Evangelho.

*Mat.* 8.

*Ap.* 14.

Neste temos que reprehendeo hoje Christo aos dous Discipulos com humas palavras assàs asperas, & não menos misteriosas *Ostulti, & tardi corde ad credendum* homens necios he possivel que ahinda tardais em crer: tardão em crer? Logo athegora não crerão, athegora naõ tem crido? he boa esta inferencia

ſerencia porq quem tarda em chegar athegora naõ chegou; athegora naõ tem chegado: Logo tambem quem tarda em crer athegora naõ creo athegora naõ tem crido: eſta inferencia, ſe colhe das palavras de Chriſto, mas aqui meſmo eſtà a deficuldade: Eſtes homens naõ eraõ ha dous dias Diſcipulos, & companheiros de Chriſto; não davaõ inteiro credito às ſuas promeſſas às ſuas prophecias? Pois ſe elles crião hà dous dias, como dis Chriſto, que ahinda tardavaõ, que ahinda naõ tinhaõ chegado a crer? Por iſſo meſmo porque crer hontem, & naõ crer hoje, iſſo he naõ ter athegora chegado a crer, iſſo he tardar em crer: *tardi corde ad credendum.* Senhores confeſſaſteiſvos na Quareſma, & ja tornaſteis a cahir na Paſchoa? Pois ahinda vos naõ tendes confeſſado, ahinda tardais em vos confeſſar: Confiſſaõ cujo propoſito durou taõ pouco, temo muito, & com grande fundamento me perſuado a que foi nulla, & confiſſaõ nulla naõ he confiſſaõ? Vede agora là ſe he importantiſſimo o ſermão da Paſchoa para vos lembrar o erro, para vos advertir o engano em que eſtais, bem aſſim como Chriſto Senhor noſſo advertio hoje no ſeu ſermaõ o erro, & o engano em que os Diſcipulos eſtavão *incipiens a Moyſe, &c.*

Porem ja que vos adverti o engano, raſaõ he que vos aponte o remedio: Confeſſai-vos outra ves, & perſeverai nos propoſitos, que fizereis na confiſſão: Arrependei-vos, & continuai firmemente nos arre-

pendimentos ; & então direi ; & affirmarei com toda a verdade que vos arrependeſtes ; qne vós confeſſaſtes : Reparei em humas notaveis palavras que canta a Igreja neſte meſmo dia em que eſtamos *Deus qui ſolemnitate Paſchali mundo remedia contuliſti* Vem a dizer , que Deos Senhor Noſſo remedeou o mundo no tempo da Paſchoa: Pois Chriſto naõ remedeou , & redemio o mundo no tempo da morte? He verdade : Mas no tempo da Paſchoa continuou , & proceguio com os remedios , & só quando Deos continua com os remedios , sò então parece , ſe verefica ; que remedea *Deus qui ſolemnitate Paſchali mundo remedia contuliſti* ; Confeſſai-vos fieis outra vez , confeſſai-vos ſe a confiſſaõ da Quareſma foi nulla por voſſa culpa , eſtavos obrigando a Igreja , porque pela confiſſaõ ſacrilega naõ ſe ſatisfaz ao preceito da confiſſaõ annual; & ahinda que naõ foſſe nulla , ſupoſto que recahiſtes , ſempre vos obriga o perigo da voſſa alma , olhai que as recahidas , ſaõ muito peores que as doenças : Confeſſai-vos arrependeivos , & perſeverai nos propoſitos continuai com os arrependimentos , que a perſeverança he a coroa da obra , ſem perſeverança nenhuma obra agrada a Deos. *Lavamini* ( diz o meſmo Deos ) & *mundi ſtote* lavai-vos , & ſede limpos , purificai-vos & permanecei puros: pois naõ baſta lavar ? naõ baſta purificar ? naõ : O que Deos quer he que vos laveis , & que perſevereis na limpeza dàlma ; que vos purifi-

puriſqueis, & que não percais a pureza da concien-cia *Lavamini, & mundi ſtote* eis aqui o que Deos quer, eis aqui o que devem fazer, & obſervar os que depois que ſe confeſſaraõ na Quareſma, tornaraõ a cahir pella Paſchoa.

Porem os que naõ recahiraõ, eſtes bem parece q eſcuſavaõ hoje ſermaõ? Reſpondo que tambem para eſtes he hoje o ſermaõ utiliſſimo, porque lhe trago o avizo mais importante: fieis confeſſaſteis-vos bem pella Quareſma? perſeverais nos propoſitos que entaõ fizeſteis? Tendes muito na memoria a reprehençaõ que vos deu o confeſſor? Pois a lerta, vigiar que he grande o perigo em que eſtais: *Qui ſtat videat ne cadat* quem eſtà em pè olhe naõ cahia; he certo que falla aqui a ſcriptura ſancta das quedas ſpirituais, & eſtas tanto as pode dar o que eſtà em pè como o que ja tem cahido, porque eſte pòde cahir outra, & outra & outra ves, athe cahir no Inferno, que he a ultima queda; Pois ſe huns, & outros podem cahir, porque aviza a ſcriptura ſpecialmente aos que eſtaõ em pè? Porque onde he mayor o perigo, ahi deve ſer ſpecial a advertencia, he verdade, que os que tem cahido, & os que eſtaõ em pè, pòdem tornar a cahir, mas os que eſtaõ em pè, eſtaõ mais arriſcados, por iſſo ſaõ ſpecialmente advertidos. *Qui ſtat videat ne cadat.*

E a raſaõ diſto he porque os que ſe confeſſaraõ, bem, os que tiveraõ verdadeira dor, & firme propoſito, he certo que venceraõ, que pizaraõ, & levaraõ debaxo dos pès ao Demonio: E o Demonio venci-

vencido pella Quaresma, oh como ha de vir empenhado pella Paschoa? oh como ha de esforçar as tentaçoins, os enganos, as astucias, as cautellas? He muito para reparar o grande temor que o Santo Rey David tinha ao Demonio de dia *Ab incursu, & Dæmonio meridiano*, & naõ he muito mais perigoso, & occasionado o Demonio de noute? Nam cobre de noute com o manto das trevas o horror, & feyaldade das culpas, para que os homens duas vezes cegos se arrogem a mil abominaçoins? Logo se he mais perigoso, & occasionado o Demonio de noute que o Demonio de dia; porque se teme David mais do Demonio de dia, do que do Demonio de noute? Direi: em David havia huma especial razão: como as occupaçoins do governo lhe levavaõ o dia,

*Psal.* de noute he que David orava *Media noct. surgebam ad confitendum tibi*, de noute he que cantava hym-

*Ps.41.* nos, & louvores a Deos *Et nocte canticum ejus* de noute meditava, & contemplava *Meditatus sum no-*

*Ps.76.* *cte cum corde meo* finalmente de noute he que cho-

*Psal.6.* rava, & gemia *Laboravi in gemitu meo, lavabo per singulas noctes lectum meum, lacrymis meis stratum meum rigabo.*) [ He certo, como ja disse, ) Serenissima Princesa, & Senhora nossa) he certo que o dar, ou assegurar boas festas naõ està na maõ dos homẽs, là depende da poderosa mão de Deos, os homens sò as podem dezejar, & pedir: Todos os Portuguezes igualmente leais, & affectuosos pedem a Deos conceda alegres, & felicissimas Paschoas a V. Alteza, como

*Neste tempo chegou a Princesa nossa Senhora.*

como a Aurora daquelle ſol, a reflexo daquella lux, a precioſiſſima joia deſta coroa, & a unica, & ditoſa eſperança de todo o imperio Luſitano: Foi o meu aſſumpto moſtrar o quam importante, & neceſſario he hoje o ſermaõ, porque ſe os pregadores da quareſma exortaraõ à penitẽcia, ao pregador da Paſchoa toca perſuadir a perſeverança; Aos, que faltando à eſta ja recahiraõ, admoeſtei, que ſe confeſſaſſem, provandolhe que ſe naõ tinham confeſſado; Aos que ahinda perſeveraõ na graça, vou perſuadindo à vigilancia, porque o Demonio, depois de vencido huma vez, entaõ coſtuma vir mais empenhado: Neſte ponto eſtavamos fielmente() Digo pois que o ſancto Rey David de noute meditava cãtava hymnos, orava, chorava, gemia & iſto tudo que era? Eravencer ao Demonio de noute: aſſim; Pois eis ahi a razaõ porque elle ſe receava tanto do Demonio de dia *ab incurſu*, *& Dæmonio merediano*, Nem mais nem menos ſenhores, venceſtes o Demonio pella quareſma, pois guardai-vos do Demonio pella Paſchoa, porque depois daquelle vencimento he mayor o voſſo perigo.

Logo (podem dizer os juſtos com quem fallo) logo nòs outros eſtamos de peior partido, pois eſtamos expoſtos a hum perigo mais evidente? He verdade que he mayor o perigo, mas tambem vos he mais facil o remedio: porque quem eſtà em graça, eſtà mais prompto à tratar do que importa para o bem, & ſegurança da ſua alma: tendeſ-vos con-

 feſſa-

feſſado perfeitamente? Foi firme, o propoſito, & verdadeiro o arrependimento da quareſma? Pois tornai-vos a confeſſar com todas eſſas circunſtancias pella Paſchoa: não he meu o concelho, he do meſmo Deos, *Qui juſtus eſt, juſtificetur aduc* o que eſta juſtificado torneſſe à juſtificar, juſtifiquece mais.

Mas direis: ſe o Demonio nos não tenta, ſe eſtamos ſeguros, & deſcançados na conſciencia ſe nos naõ paſſaõ pella memoria os erros, & deſcaminhos, antigos: para que havemos de acordar ao leaõ q dorme? Oh naõ vos fieis deſſas tregoas càuteloſas, olhai que tudo he diſſimulaçaõ, & fingimento, olhai que eſpera occaſiaõ oportuna: Tomai o meu concelho, ou para milhor dizer o concelho de Deos, & ahinda que eſtejais juſtificado, toina-vos a juſtificar, ahinda que eſtejais victorioſo, tornai outra ves a vencer, & aſſim podeis ſegurar o vencimento, & lograr o triumpho: Vede divinamente praticado eſte documento.

Sahio David àquelle celebre deſafio com o gigante Golias, & (deixando outras circunſtancias que naõ fazem ao caſo) deſpedio huma pedra com tanta vehemencia, & ventura, que lha pregou na teſta: Cahe em terra aquella machina ſtupenda ſem alento ja, ſem movimento, ſem ſentido; Sancto moço correi a toda a preſſa para os arraiais del-Rey Saul, olhai que vos eſpera o meſmo Rey o Principe jonatas, as Princeſas, os ſacerdotes, a nobreza, o povo: Olhai o triumpho, que ſe vos prepara: olhai a

feſta, a alegria, o aplauzo com que todos vos aguardaõ: iſſo naõ [ dis David ) & quem me dis a mim, que em eu virando as coſtas, naõ vem ſobre mim o Gigante? Para que quero arriſcar-me a fazer triſte, & funeſto hum dia taõ alegre, & venturoſo? Corre ao Gigante tira-lhe a eſpada, poem-lhe o pè ſobre o hombro, corta-lhe a cabeça, & entaõ muito lèdo vai a colher os aplauſos do triumpho. Senhores venceſtes huma ves ao Demonio, deſtes com elle em terra? tratai de o vencer outra ves, cortai-lhe a cabeça, iſto he arrancai de todo eſſas raizes, que ſe eſtaõ agora cequas, là virà tempo em que tornem a reverdecer, ſe naõ as arrancais: ſe o cirurgiaõ corta a chaga ulcerada pella ſuperficie, brevemente ſe fas mayor a chaga; ſe o general naõ procegue a Victoria em poucos dias ſe reforma o inimigo: Vencei ſenhores huma, & outra ves, & então podereis viver mais deſcançados, ſe bem não de todo ſeguros, porque neſta vida miſeravel naõ ha cabal ſegurança Vede-o no meſmo caſo.

Depois do triumpho dignamente conſeguido por aquella victoria, entrou David no templo, & deixou nelle para memoria a eſpada: ſempre ouvi reparar porque raſaõ deixou a eſpada, & não a funda? Eu agora reparo, & pergunto porque naõ deixou là huma, & outra couſa? Se a funda, & a eſpada foraõ inſtrumentos da victoria, fique no templo a eſpada, & mais a funda? Iſſo naõ ( diz David ) & quem me diz a mim que naõ encontrarei outro pheliſteo, quem

me dis que naõ reſuſitarà o meſmo que eu matei: naõ quero hir deſarmado para caſa, a eſpada deixarei, porque eſtou mais deſcançado, mas a funda ha de hir comigo, porque ahinda naõ eſtou de todo ſeguro. Coroemos o diſcurſo com o Evangelho.

Com todos os Prophetas alegou hoje Chriſto para convencer aos Diſcipulos do erro em que eſtavaõ *incipiens a Moyſe, & omnibus prophetis* Pois naõ baſtava hũ? ſendo todos [como na verdade eraõ) verdadeiros, & uniformes he certo q̃ baſtava o teſtemunho de hũ, mas Chriſto para nos dar exemplo, quis moſtrar, q̃ ſegurava avictoria na multiplicaçaõ dos Prophetas interpetroulhe hũ propheta, & cõvẽceos a primeira ves, interpetroulhe ſegundo propheta, & tornou-os ſegunda ves a convencer, & aſſim foi cõtinuando por todos, para q̃ entendeſſemos q̃ a ſegurãça do triumpho depende da multiplicação dos vencimentos Vencei fieis hũa, & muitas vezes ao Demonio, frequentando as conficoins, & então ahinda q̃ ſẽ pre acautelados, podeis viver mais ſeguros. Eis aqui o aviſo importantiſſimo q̃ eu trazia para os q̃ ahinda perſeveraõ em graça depois q̃ ſe confeſſaraõ na qua reſma; eis aqui para q̃ he util, & neceſſario hoje o ſermaõ, bem aſſim como o de Chriſto foi util & neceſſario aos Diſcipulos *incipiens à Moyſe.*

Sò podeis ter huma replica a que he preciſo ſatisfazer brevemente. Dizeis, Padre, do que tendes dito por boas contas ſe ſegue que nos havemos outra & outras vezes de confeſſar na Paſchoa, q̃ havemos

de

de eſtar alerta contra o Demonio, q̃ havemos de viver acautellados, juſtos, inculpaveis; & por eſte ſtillo torna agora a começar a quareſma, & eſta naõ he boa ordem, porq̃ vai muito de hum tempo a outro; a Paſchoa he tempo de alegria, de alivio, de divertimẽto: Inſtais, & trazeis por exẽplo a meſma Igreja, porq̃ como todos ſabemos, na quareſma, veſtem-ſe os altares de luto, ocultaõſe aos olhos as Imagens, & as cruzes as prociçoins ſaõ todas de penitẽcia, naõſe ouvẽ inſtrùmentos, nẽ ahinda os deſtinados para o louvor de Deos, na ſomana ſancta emudecẽ os ſinos tudo ſaõ trevas lamẽtaçoins, ſaudades, triſteſas, entra a Paſchoa, & cõvertẽ-ſe, as triſtezas em alegrias, as ſaudades em alivios as lamentaçoins em canticos, & al leluias as trevas em luzes, os ſinos quebraõ-ſe cõ repiques, q̃ alvoroçaõ os animos, os inſtrumentos deſfazẽ-ſe em ecchos ſonòros q̃ realção os ſpiritos, as prociçoins ſaõ de Iubilo, de feſta, de aplauzo, as cruzes aparecem luzidas, & flamantes as Imagens cuſtozamente ornadas, os altares de ricas galas veſtidos; pois ſe a Igreja ſe alegra com tantas demonſtraçoins porque não havemos de alegrar-nos nós?

Eſta voſſa replica he taõ ajuſtada, que não haverá q̃ em poſſa fugir dèlla: Digo que he muito rationavel & juſta a voſſa alegria, mas em que termos he juſta & rationavel? Se vos alegrais ſem offença de Deos he juſto, he decente, mas ſe vos alegrais peccando, quem pode aprovar alegria tão injuſta: alegrar ſim, mas ſem offença de Deos,

ſempre com os olhos nelle : trouxeſtes-me hum exemplo da Igreja , com outro da Igreja vos quero argumentar. Na reſurreiçaõ de ſeu Divino Meſtre ſe allegraraõ os Diſcipulos, que eraõ o corpo myſtico da Igreja naquelle tempo , *gaviſi ſunt Diſcipuli.* mas de que ſorte ſe alegraraõ. *Viſo Domino* tendo a Chriſto por objecto, & cauſa de ſua alegria, alegraraõ-ſe mas com os olhos em Deos *Viſo Domino.* E vos quando vos alegrais pella Paſchoa tendes os olhos em Deos? Deos ſabe onde tendes os olhos : Naõ fique couſa alguma ſem prova do Evangelho.

Hoje ſahiraõ os dous Diſcipulos de Hyeruſalem, bem aſſim como quem ſahe da quareſma porque eſtavaõ naquella cidade triſtes, afligidos,mortificados, ſahiraõ em fim a divertir-ſe ao campo:quando a pouços paſſos ja Chriſto Senhor Noſſo hia com elles, converſaraõ, & tambem Chriſto converçou, entraraõ no caſtello , & entrou Chriſto, ſentaraõſe à meſa , & ſentouſe : Pois que myſterio tem tanta , aſſiſtencia? para os converter baſtava huma palavra,baſtava huma inſpiraçaõ efficax; Aſſim he : logo para que fim he tanta aſſiſtencia? Olhai quis Chriſto bem noſſo moſtrar-nos que no tempo da Pachoa he licito , & decente o divertimento , & alivio, mas de tal modo que Deos ſe naõ aparte de nos , hides ao paſſeo , à converſaçaõ , à quinta , ao banquete ? ſeja em bora , mas aſſiſta ſempre Chriſto , obrai de maneira que naõ ſe aparte de vos. Aprendei deſtes meſmos Diſcipulos ahinda quando cègos , & ſem fe:

Fo-

forão com o ſenhor pello caminho, mas obrigaraõ-no a que ficaſſe com elles no caſtello *coegerunt eum-mane nobiscum Domine.* Iſto fizeraõ os Diſcipulos a Chriſto ſem o conhecer,& nos q̃ como catholicos o conhecemos, porque naõ faremos outro tanto? Eſtar dous dias pella quareſma em graça, iſſo he eſtar com Deos de caminho, o ponto eſtà na permanencia, o ponto eſta em que Deos fique em nòs, & com-noſco *mane nobiſcum.* Obrigai-o fieis obrigai-o que eu vos prometo que elle ſe dè por muito obrigado, pedilhe que ſe naõ aparte de vos, prometeilhe de vos naõ apartar dèlle advertindo que em Deos tendes as Paſchoas alegres as feſtas ditoſas, & felices, a alegria ſolida, & verdadeira, os goſtos perpetuos, & permanentes, em Deos tendes finalmente todos os theſouros da graça, & todos os premios, & coroas da gloria.

*Ad quam, &c.*

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

BIBLIOTECA
18
MAR.
41
Nº DE REG 2621

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

BIBLIOTECA
18
MAR
41
Nº de Reg. 2621